

## Falecimento do segundo Superior Geral: 24 de outubro

### Dom Joseph *Laurent* PHILIPPE (03 de abril de 1877 - 21 de outubro de 1956)



#### Breve perfil biográfico

Dom José Lourenço Philippe. Segundo Superior Geral (20 de Janeiro de 1926 - 24 de Outubro de 1935). Nasceu no dia 3 de Abril de 1877 em Luxemburgo. Fez a sua primeira profissão em 18 de Setembro de 1897 e foi ordenado presbítero em 28 de Maio de 1904. Foi eleito segundo Superior Geral da nossa Congregação em 20 de Janeiro de 1926. Nomeado Bispo de Luxemburgo em 25 de Abril de 1935 pelo Papa Pio XI e ordenado bispo em Roma em 9 de Junho de 1935. Morreu em Luxemburgo em 21 de Outubro de 1956, aos 79 anos de idade. Foi enterrado na Catedral de Nossa Senhora em Luxemburgo.

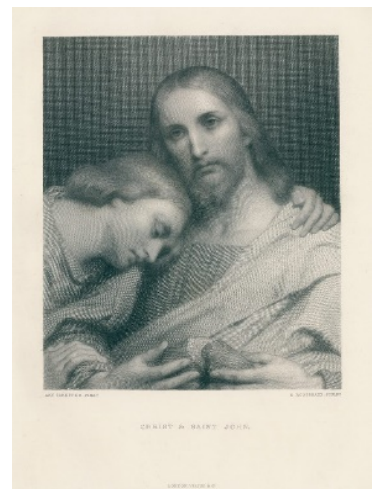
## Carta circular de L. Philippe por ocasião da morte do P. Fundador: 23.08.1925

### Às fontes sobrenaturais

Vamos remontar às fontes sobrenaturais que alimentavam esta energia no dever e esta industriosa delicadeza de coração. Parece-me que a doutrina espiritual, e, portanto, também o fundamento da vida interior de nosso querido Padre Fundador podem facilmente reduzir-se à vida de união com Nosso Senhor.

A enfermidade de nosso santo Fundador e em particular as intermináveis noites de insônia eram uma oração contínua. Esta oração tornava-se mais ardente e suplicante quando, de manhã cedo, era levada ao venerado enfermo a santa comunhão. Nos primeiros dias de sua enfermidade, via-se obrigado a renunciar à santa comunhão; isto significava para ele um grande sacrifício, de tal modo que na primeira sexta-feira, não suportando mais, pediu instantemente para receber a santa comunhão, e impôs-se a privação de qualquer bebida até depois de ter recebido a santa hóstia.

Sua frase predileta era: “Jesus é tudo, é o amigo. Trazei-me, portanto, meu Jesus”, que ele repetia com sua habitual vivacidade. Tais exclamações eram simplesmente um eco do seu ardente desejo de unir-se ao Mestre e suas noites convertiam-se desta forma numa contínua comunhão espiritual, numa preparação incessante à visita do divino hóspede. Junto do seu leito fizera colocar um cartão postal reproduzindo o bem conhecido quadro de Ary Scheffer: S. João reclinado sobre o peito de Jesus. Aos visitantes, mostrando-lhes com o dedo esta imagem, muitas vezes dizia: “Eis meu tudo, minha vida, minha morte e minha eternidade”. Estes sentimentos, que nunca abandonavam o venerado enfermo, não são eles ao mesmo tempo a prova e a manifestação duma vida interior intensa e fervorosa? Fazer a vontade do Pai era a constante do Coração de Jesus; aceitar plenamente a vontade de Deus, era também a disposição íntima dominante na alma do nosso R.P. Geral.



## Intenção para Laudes ou Vésperas

Recebei, Pai, no céu o nosso confrade José Lourenço Philippe, Superior Geral, que comungou o corpo e o sangue do vosso Filho,

- Façam-no participar da festa da alegria eterna.

## Oração pela Congregação e seus superiores (Adoração)

Ó Jesus, bom pastor,  
concedei aos nossos superiores  
e a todos os que exercem a autoridade na Igreja,  
o espírito, as graças, as virtudes  
e tudo o que os faça bons pastores.  
Que o vosso Espírito desça sobre eles com todos os seus dons,  
a fim de que, intimamente unidos a vós,  
disponham todas as coisas com prudência,  
conduzindo-as ao seu fim com fortaleza e serenidade.

Senhor, fazei os nossos superiores tão semelhantes a vós,  
que, com a força do exemplo, dirijam o rebanho que lhes foi confiado.  
Concedei, à nossa família religiosa  
a graça de formar um só coração e uma só alma,  
na obediência e na caridade.  
Fazei que nela ingressem  
somente os que vós mesmo chamastes e escolhestes.

Abençoai-nos, abençoai as nossas casas e todas as nossas obras.  
As graças abundantes que emanam de vosso lado, aberto na cruz,  
não cessem de santificar esta comunidade,  
a fim de que viva na alegria  
e produza frutos que permaneçam. Amém.